

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máximo, 24.6; Mínimo, 20.2.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 30\$000
Por 6 meses 16\$000
Por 3 meses 9\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

OS MERCADOS — Cambio, 11.14 e 11.316; café, 22\$600 e 23\$000.

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 16\$000
Por 3 meses 9\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

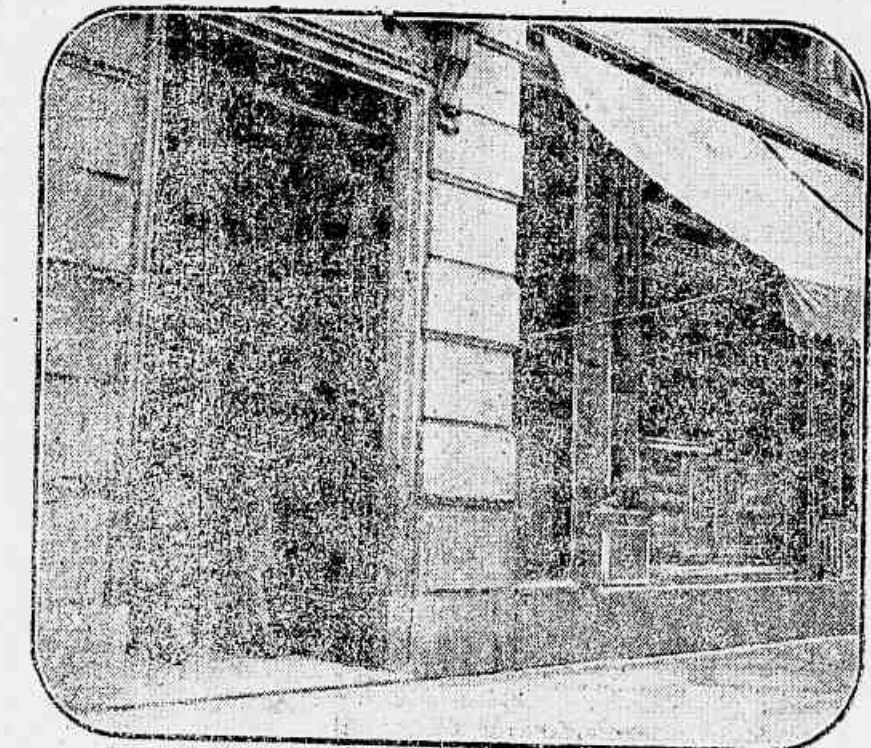
OS GRANDES ROMBOS NO FISCO

O BANCO HYPOTHECARIO DEIXA DE PAGAR TAXAS NO VALOR DE MAIS DE MIL CONTOS

O INQUERITO NA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

O Banco Hypothecario do Brasil, como se sabe, uma instituição privilegiada e feliz. E' verdade que até hoje elle não conseguiu a amplitude de todos os favores a que se julga com direito, em virtude de um famigeradissimo decreto. Ainda assim, porém, esse banco se julga, desde já, com o direito de não pagar certas taxas a que estão sujeitos todos os estabelecimentos congêneres.

Ha tempos nos perguntaram si não sabiamos que a Recebedoria do Distrito Federal fôra apresentada a denuncia de que o Banco Hypothecario do Brasil fraudava o



A sede do Banco Hypothecario do Brasil, no edificio das Docas de Santos

fisco em avultada quantia, deixando de cobrar acção em suas operações.

As nossas investigações para apurar a verdade sobre esse caso, apesar das dificuldades que se nos antolham, deram um resultado. Houve a denuncia. E' foi imediatamente iniciado o inquerito, que tem corrido debaixo de grande sigillo. A Recebedoria já mandou ouvir o fiscal do banco. O processo é volumoso, mas ainda não está concluido. Pôde-se, porém, desde já garantir que as transações em que o fisco foi lesado atingem aproximadamente a duas mil. No intuito de acelerar a solução do caso, o director da Recebedoria designou dois agentes fiscaes, os Srs. Julio

PARA REMEDIAR A FALTA DE VIVERES NOS E. UNIDOS

Wilson investe contra os "profiteurs"

WASHINGTON, 9 (Havas). — O presidente Wilson, dirigindo-se em mensagem, hontem, ao Congresso, disse que as leis em vigor eram inadeguadas para o momento actual, em que ha necessidade de remediar a falta de viveres.

O presidente Wilson acrescentou na sua mensagem que não ha dúvida, mas que os processos perniciosos, artificiaes e delictuosos de muitos commerciantes são a maior causa da escassez da vida. Por isso, propõe que a lei do controle dos viveres, que foi applicada durante a guerra, seja tornada extensiva no tempo de paz, seja rigoroso castigo para os "profiteurs" e uma lei que regule os estabelecimentos frigorificos.

Diaristas da Casa da Moeda

O Sr. Marechal de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados um projecto de lei determinando que os actuaes diaristas da thesauraria da Casa da Moeda fariam parte, com a designação de contentores, do quadro da seus funcioneiros, gozando das mesmas regalias, direitos e vantagens destes, sendo-lhes fixados os vencimentos em 300\$000 mensaes.

Pelo projecto fica o governo autorizando a abrir os creditos necessarios ao cumprimento da lei.

Omega foi arrasada por dois monitores britannicos

LONDRES, 9 (Havas). — Noticias de Ar-sangel informam que no dia 8 do corrente se deram encarniçados e intermitentes combates. Depois da insurreição que fôrpeu em Ourega, as tropas russas, sustentadas pela artilharia britannica, tentaram recapturar aquella cidade; mas foram atacadas pelos marinheiros, que, uns disfarçados em camponeses e outros com roupa de mulher, atacaram os russos pela retaguarda. As tropas russas escaparam occultando-se nas florestas proximais. Mais tarde, dois monitores britannicos bombardearam Omega com canhões de sete pollegadas, durante onze horas, arrasando a cidade, depois dos russos se terem retirado e de concluida a evacuação dos refugiados.

A revisão das condições estabelecidas pelos rumalicos na convenção de armistício proposta aos húngaros

PARIS, 9 (Havas). — "Le Journal" informa que o Conselho de Ceneo, julgando que não muito severas as condições estabelecidas pelos rumalicos na convenção de armistício que propuzeram aos húngaros, tendia a proceder a revisão dessas condições.

Segundo refere o "Matin", o conselho enviou aos rumalicos um telegramma, em que lhes aconselha que procedam com moderação em Hongria.

DOR ALEGRE E VADIA

Ha dias, tendo tido noticia da morte de dois dos seus antigos membros, a Camara resolveu que, em homenagem a cada um se suspendesse uma sessão distinta.

Vai isso um abuso, que tem de mais a mais o inconveniente de ser ridiculo.

Quando se suspende uma sessão por motivo de falecimento, é porque se supõe que o pezar acabrunha de tal modo o espirito dos deputados ou senadores que eles não podem trabalhar nesse dia. E' pelo menos o simbolismo de tal ato.

Na pratica todos sabem o que acontece: suspende-se a sessão e os congressistas se espalham pela Avenida, conversando alegremente. Do "finado defuncto já morto" ninguém mais coiza.

Pode-se dizer que, analisadas, todas as medidas convencionais são igualmente ridiculas. Mas ha ridiculo das suspensões de sessões do Congresso exijam um pouco. O exajero é, sobretudo, vividel quando o nome que proove a homenagem é o de alguém que já faleceu ha muitos dias. Dias — e ás vezes semanas e mezes, como acontece, quando se trata de pessoas que morreram durante as férias do Congresso.

A dor, a intensa dor dilacerante dos colegas, não se cura já teve tempo de se nemar um pouco.

Decidir, portanto, que sob o pretexto de se chorar um colega, se vai cair, si não na parodia, no menos na vadiagem, é um processo extranho de honrar os mortos. Garrel chamou a Saudade "dôr amarga". A essa homenagem se pode chamar "dôr alegre". Alegre e vadia.

Uma sessão da Camara custa pelo menos 22.100\$000 de subsídios. Com as demais despesas, não é demais calcular tudo em 25 contos. Ficaria mais barato para a Nação e seria mais útil para as famílias dos mortos, si se desse a estas uma parte daquella soma.

Ora, ha pelo contrario, a tendencia a agravar esse caso. Assim, quando se quer indicar que o homem, cuja morte se lastima, é muito notavel, já não basta uma sessão. Para se referir aos Congressistas podese chamar em eulogiosos rios de legimias o passanulo do Sr. Sabino Barrozo, foram necessários nada menos de trez dias. Por pouco, que se queira fazer de vadiagem a medida da importância dos mortos, isso deve dar resultados sombrios.

O unico meio nobre de resolver esse caso seria o que se usa em alguns parlamentos estrangeiros: instituir uma sessão fúnebre para comemorar todos os congressistas mortos desde a sessão anterior.

Do passo que os falecimentos vão occorrendo, o fato se vai mencionando amargamente, em alta, com um voto de pezar. E, porém, por ocasião da sessão fúnebre que os oradores se referem longamente à vida dos extintos. Isso permite que lhes estudem os feitos e possam fazer discursos, que são em verdade homenagens e não apenas, como em outras formalidades ridiculas: meia dúzia de champanhas, mais ou menos sempre-as mesmas.

E' até de notar que entre as festas officiaes nos temos um dia para a comemoração dos mortos. Nenhuma mais propria para as sessões fúnebres do Congresso, que podiam assim ser majestozas e solennissimas. Mais tarde, quando percorresse os annos do Congresso, tendo a dia dessas sessões, teria um repolho de informações sobre a vida dos nossos grandes homens.

E' uma subjecta que merecia ser examinada pelo leander e pelo presidente da Camara.

Decidir, portanto, que sob o pretexto de se chorar um colega, se vai cair, si não na parodia, no menos na vadiagem, é um processo extranho de honrar os mortos. Garrel chamou a Saudade "dôr amarga". A essa homenagem se pode chamar "dôr alegre". Alegre e vadia.

Uma sessão da Camara custa pelo menos 22.100\$000 de subsídios. Com as demais despesas, não é demais calcular tudo em 25 contos. Ficaria mais barato para a Nação e seria mais útil para as famílias dos mortos, si se desse a estas uma parte daquella soma.

Ora, ha pelo contrario, a tendencia a agravar esse caso. Assim, quando se quer indicar que o homem, cuja morte se lastima, é muito notavel, já não basta uma sessão. Para se referir aos Congressistas podese chamar em eulogiosos rios de legimias o passanulo do Sr. Sabino Barrozo, foram necessários nada menos de trez dias. Por pouco, que se queira fazer de vadiagem a medida da importância dos mortos, isso deve dar resultados sombrios.

O unico meio nobre de resolver esse caso seria o que se usa em alguns parlamentos estrangeiros: instituir uma sessão fúnebre para comemorar todos os congressistas mortos desde a sessão anterior.

Do passo que os falecimentos vão occorrendo, o fato se vai mencionando amargamente, em alta, com um voto de pezar. E, porém, por ocasião da sessão fúnebre que os oradores se referem longamente à vida dos extintos. Isso permite que lhes estudem os feitos e possam fazer discursos, que são em verdade homenagens e não apenas, como em outras formalidades ridiculas: meia dúzia de champanhas, mais ou menos sempre-as mesmas.

E' até de notar que entre as festas officiaes nos temos um dia para a comemoração dos mortos. Nenhuma mais propria para as sessões fúnebres do Congresso, que podiam assim ser majestozas e solennissimas. Mais tarde, quando percorresse os annos do Congresso, tendo a dia dessas sessões, teria um repolho de informações sobre a vida dos nossos grandes homens.

E' uma subjecta que merecia ser examinada pelo leander e pelo presidente da Camara.

Decidir, portanto, que sob o pretexto de se chorar um colega, se vai cair, si não na parodia, no menos na vadiagem, é um processo extranho de honrar os mortos. Garrel chamou a Saudade "dôr amarga". A essa homenagem se pode chamar "dôr alegre". Alegre e vadia.

Uma sessão da Camara custa pelo menos 22.100\$000 de subsídios. Com as demais despesas, não é demais calcular tudo em 25 contos. Ficaria mais barato para a Nação e seria mais útil para as famílias dos mortos, si se desse a estas uma parte daquella soma.

Ora, ha pelo contrario, a tendencia a agravar esse caso. Assim, quando se quer indicar que o homem, cuja morte se lastima, é muito notavel, já não basta uma sessão. Para se referir aos Congressistas podese chamar em eulogiosos rios de legimias o passanulo do Sr. Sabino Barrozo, foram necessários nada menos de trez dias. Por pouco, que se queira fazer de vadiagem a medida da importância dos mortos, isso deve dar resultados sombrios.

O unico meio nobre de resolver esse caso seria o que se usa em alguns parlamentos estrangeiros: instituir uma sessão fúnebre para comemorar todos os congressistas mortos desde a sessão anterior.

Do passo que os falecimentos vão occorrendo, o fato se vai mencionando amargamente, em alta, com um voto de pezar. E, porém, por ocasião da sessão fúnebre que os oradores se referem longamente à vida dos extintos. Isso permite que lhes estudem os feitos e possam fazer discursos, que são em verdade homenagens e não apenas, como em outras formalidades ridiculas: meia dúzia de champanhas, mais ou menos sempre-as mesmas.

E' até de notar que entre as festas officiaes nos temos um dia para a comemoração dos mortos. Nenhuma mais propria para as sessões fúnebres do Congresso, que podiam assim ser majestozas e solennissimas. Mais tarde, quando percorresse os annos do Congresso, tendo a dia dessas sessões, teria um repolho de informações sobre a vida dos nossos grandes homens.

E' uma subjecta que merecia ser examinada pelo leander e pelo presidente da Camara.

Decidir, portanto, que sob o pretexto de se chorar um colega, se vai cair, si não na parodia, no menos na vadiagem, é um processo extranho de honrar os mortos. Garrel chamou a Saudade "dôr amarga". A essa homenagem se pode chamar "dôr alegre". Alegre e vadia.

Uma sessão da Camara custa pelo menos 22.100\$000 de subsídios. Com as demais despesas, não é demais calcular tudo em 25 contos. Ficaria mais barato para a Nação e seria mais útil para as famílias dos mortos, si se desse a estas uma parte daquella soma.

Ora, ha pelo contrario, a tendencia a agravar esse caso. Assim, quando se quer indicar que o homem, cuja morte se lastima, é muito notavel, já não basta uma sessão. Para se referir aos Congressistas podese chamar em eulogiosos rios de legimias o passanulo do Sr. Sabino Barrozo, foram necessários nada menos de trez dias. Por pouco, que se queira fazer de vadiagem a medida da importância dos mortos, isso deve dar resultados sombrios.

O unico meio nobre de resolver esse caso seria o que se usa em alguns parlamentos estrangeiros: instituir uma sessão fúnebre para comemorar todos os congressistas mortos desde a sessão anterior.

Do passo que os falecimentos vão occorrendo, o fato se vai mencionando amargamente, em alta, com um voto de pezar. E, porém, por ocasião da sessão fúnebre que os oradores se referem longamente à vida dos extintos. Isso permite que lhes estudem os feitos e possam fazer discursos, que são em verdade homenagens e não apenas, como em outras formalidades ridiculas: meia dúzia de champanhas, mais ou menos sempre-as mesmas.

E' até de notar que entre as festas officiaes nos temos um dia para a comemoração dos mortos. Nenhuma mais propria para as sessões fúnebres do Congresso, que podiam assim ser majestozas e solennissimas. Mais tarde, quando percorresse os annos do Congresso, tendo a dia dessas sessões, teria um repolho de informações sobre a vida dos nossos grandes homens.

E' uma subjecta que merecia ser examinada pelo leander e pelo presidente da Camara.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

JÁ SE PEDE AGUA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA!

Os moradores de Villa Isabel enviaram, hontem, ao Sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, o seguinte telegramma, reclamando sobre a falta de agua de que vêm sendo victimas:

"Moradores Boulevard 28 de Setembro junto praça Sete de tres dias não têm absolutamente agua. Famílias desesperadas esperam de V. Ex. energicas providencias impossibilidade asseio, certamente trará epidemia muito breve."

E' uma subjecta que merecia ser examinada pelo leander e pelo presidente da Camara.

A RESIDENCIA, EM LISBOA, DO PRESIDENTE

ELEITO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

PARIS, 9 (Havas). — O presidente Wilson, dirigindo-se em mensagem, hontem, ao Congresso, disse que as leis em vigor eram inadeguadas para o momento actual, em que ha necessidade de remediar a falta de viveres.

O presidente Wilson acrescentou na sua mensagem que não ha dúvida, mas que os processos perniciosos, artificiaes e delictuosos de muitos commerciantes são a maior causa da escassez da vida. Por isso, propõe que a lei do controle dos viveres, que foi applicada durante a guerra, seja tornada extensiva no tempo de paz, seja rigoroso castigo para os "profiteurs" e uma lei que regule os estabelecimentos frigorificos.

UMA BOA MEDIDA DE ECONOMIA

Nada de despesas desnecessarias com transferencias de officiaes

O Sr. presidente da Republica deixou de assignar as propostas de classificações feitas pelo Departamento da Guerra e relativamente aos officiaes do Exercito.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa, por um principio de economia, recommendou ao secretario interno da pasta da Guerra que mandasse organizar as propostas de classificações, procurando sempre, no limite do possivel, manter nas proprias unidades e locais os officiaes que estão aguardando classificação.

PARA REMEDIAR A FALTA DE VIVERES NOS E. UNIDOS

Wilson investe contra os "profiteurs"

WASHINGTON, 9 (Havas). — O presidente Wilson, dirigindo-se em mensagem, hontem, ao Congresso, disse que as leis em vigor eram inadeguadas para o momento actual, em que ha necessidade de remediar a falta de viveres.

O presidente Wilson acrescentou na sua mensagem que não ha dúvida, mas que os processos perniciosos, artificiaes e delictuosos de muitos commerciantes são a maior causa da escassez da vida. Por isso, propõe que a lei do controle dos viveres, que foi applicada durante a guerra, seja tornada extensiva no tempo de paz, seja rigoroso castigo para os "profiteurs" e uma lei que regule os estabelecimentos frigorificos.

Diaristas da Casa da Moeda

O Sr. Marechal de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados um projecto de lei determinando que os actuaes diaristas da thesauraria da Casa da Moeda fariam parte, com a designação de contentores, do quadro da seus funcioneiros, gozando das mesmas regalias, direitos e vantagens destes, sendo-lhes fixados os vencimentos em 300\$000 mensaes.

Pelo projecto fica o governo autorizando a abrir os creditos necessarios ao cumprimento da lei.

Omega foi arrasada por dois monitores britannicos

LONDRES, 9 (Havas). — Noticias de Ar-sangel informam que no dia 8 do corrente se deram encarniçados e intermitentes combates. Depois da insurreição que fôrpeu em Ourega, as tropas russas, sustentadas pela artilharia britannica, tentaram recapturar aquella cidade; mas foram atacadas pelos marinheiros, que, uns disfarçados em camponeses e outros com roupa de mulher, atacaram os russos pela retaguarda. As tropas russas escaparam occultando-se nas florestas proximais. Mais tarde, dois monitores britannicos bombardearam Omega com canhões de sete pollegadas, durante onze horas, arrasando a cidade, depois dos russos se terem retirado e de concluida a evacuação dos refugiados.

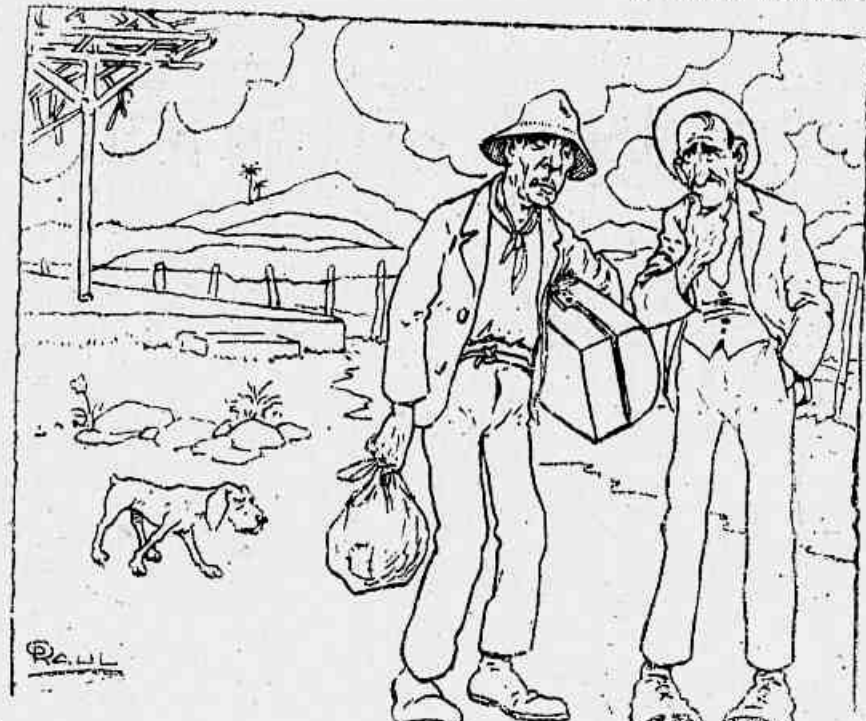
A revisão das condições estabelecidas pelos rumalicos na convenção de armistício proposta aos húngaros

PARIS, 9 (Havas). — "Le Journal" informa que o Conselho de Ceneo, julgando que não muito severas as condições estabelecidas pelos rumalicos na convenção de armistício que propuzeram aos húngaros, tendia a proceder a revisão dessas condições.

Segundo refere o "Matin", o conselho enviou aos rumalicos um telegramma, em que lhes aconselha que procedam com moderação em Hongria.

NOS SUBURBIOS

(DESENHO DE RAUL)



— Sabe me dizer onde é que fica Botafogo?
— Botafogo? Pode ser qualquer estação da Leopoldina.

LUCIA BRANCO

Nunca mais vi S. Paulo, que deixei des-

de 37 annos. E tenho pena, equal a de Thomaz Ribeiro, de nunca ter visto Lisbon, quando exercerei o seu "D. Jaime". Si me não attinzi dessa pena, tanto, como pulei, assistir á posse de Leão Corvalhal no seu cargo de secretario, culpa foi de Alberto da Silva, que vieram de S. Paulo para, na mesma data, tomar tambem posse da sua cadeira no Syllago: "felic culpa" que me proporcionou ouvir dois bellissimos discursos cor-de-rosa, o do candidato paulista e o de Mario de Alencar. Sinto-me em todo esse consócio dessa saudosa ausencia da Pauliceia, constituindo a tradição da gloria dos seus filhos. Não foi outro paulista, o poeta Almeida Azevedo, eleito, quando na mesma occasião, para occupar a cadeira de Olney Occasio, da Academia Brasileira de Letras? Não chegou hontem dos Estados Unidos, o grande de louros, a pianista da Pauliceia, Tânia de Nogueira? E as festas de sua boa união, que ainda não chegaram, quando já está jorrendo paulista, Lucia Branco, na proxima tarde, dando-lhe a coroa, em magistral encapulo do piano, diversas obras primas do repertorio da musica, mais programina artisticamente combinado.

Definhemos aqui a séde paulista, que não tem mais, até o dia 11, em que no salão do "Jornal da Commercio" se vai exhibir de novo a gracinha paulista, ha conhecido e aclamado, ha dois annos, no salão de intellectuel, uma recital offerecido á imprensa.

A senhora Lucia Branco é filha de uma ra artistica de Hyppolyto da Silva, primoroso poeta, que premiou morte arrebata no exilio da gloria, e que teria sido um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Botada de pura sensibilidade e de fina percepção, audaz, como se contava, não ser os seus musicos, red, recitava Lucia Branco a sua vocação, em boa hora aproveitada no Conservatorio de Musica de S. Paulo, e logo confirmada pelos progressos admiraveis feitos no seu curso. Não é facil reter no meio artistico de pura sensibilidade e de fina percepção, audaz, como se contava, não ser os seus musicos, red, recitava Lucia Branco a sua vocação, em boa hora aproveitada no Conservatorio de Musica de S. Paulo, e logo confirmada pelos progressos admiraveis feitos no seu curso.

Não é facil reter no meio artistico de pura sensibilidade e de fina percepção, audaz, como se contava, não ser os seus musicos, red, recitava Lucia Branco a sua vocação, em boa hora aproveitada no Conservatorio de Musica de S. Paulo, e logo confirmada pelos progressos admiraveis feitos no seu curso.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

JÁ SE PEDE AGUA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA!

Os moradores de Villa Isabel enviaram, hontem, ao Sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, o seguinte telegramma, reclamando sobre a falta de agua de que vêm sendo victimas:

"Moradores Boulevard 28 de Setembro junto praça Sete de tres dias não têm absolutamente agua. Famílias desesperadas esperam de V. Ex. energicas providencias impossibilidade asseio, certamente trará epidemia muito breve."

E' uma subjecta que merecia ser examinada pelo leander e pelo presidente da Camara.

A RESIDENCIA, EM LISBOA, DO PRESIDENTE

ELEITO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

PARIS, 9 (Havas). — O presidente Wilson, dirigindo-se em mensagem, hontem, ao Congresso, disse que as leis em vigor eram inadeguadas para o momento actual, em que ha necessidade de remediar a falta de viveres.

O presidente Wilson acrescentou na sua mensagem que não ha dúvida, mas que os processos perniciosos, artificiaes e delictuosos de muitos commerciantes são a maior causa da escassez da vida. Por isso, propõe que a lei do controle dos viveres, que foi applicada durante a guerra, seja tornada extensiva no tempo de paz, seja rigoroso castigo para os "profiteurs" e uma lei que regule os estabelecimentos frigorificos.

UMA BOA MEDIDA DE ECONOMIA

Nada de despesas desnecessarias com transferencias de officiaes

O Sr. presidente da Republica deixou de assignar as propostas de classificações feitas pelo Departamento da Guerra e relativamente aos officiaes do Exercito.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa, por um principio de economia, recommendou ao secretario interno da pasta da Guerra que mandasse organizar as propostas de classificações, procurando sempre, no limite do possivel, manter nas proprias unidades e locais os officiaes que estão aguardando classificação.

PARA REMEDIAR A FALTA DE VIVERES NOS E. UNIDOS

Wilson investe contra os "profiteurs"

WASHINGTON, 9 (Havas). — O presidente Wilson, dirigindo-se em mensagem, hontem, ao Congresso, disse que as leis em vigor eram inadeguadas para o momento actual, em que ha necessidade de remediar a falta de viveres.

O presidente Wilson acrescentou na sua mensagem que não ha dúvida, mas que os processos perniciosos, artificiaes e delictuosos de muitos commerciantes são a maior causa da escassez da vida. Por isso, propõe que a lei do controle dos viveres, que foi applicada durante a guerra, seja tornada extensiva no tempo de paz, seja rigoroso castigo para os "profiteurs" e uma lei que regule os estabelecimentos frigorificos.

Diaristas da Casa da Moeda

O Sr. Marechal de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados um projecto de lei determinando que os actuaes diaristas da thesauraria da Casa da Moeda fariam parte, com a designação de contentores, do quadro da seus funcioneiros, gozando das mesmas regalias, direitos e vantagens destes, sendo-lhes fixados os vencimentos em 300\$000 mensaes.

Pelo projecto fica o governo autorizando a abrir os creditos necessarios ao cumprimento da lei.

A VIAGEM DE LOCATELLI, EM AEROPLANO, DE BUENOS AIRES AO RIO

BUENOS AIRES, 9 (A. A.). — A respeito da viagem do tenente Locatelli, em aeroplano, desta capital ao Rio de Janeiro, o chefe da missão aeronautica italiana, capitão Demarchi, diz que nada pode declarar definitivamente, sendo provavel que esse "raid" se realize.

A reforma da Saude Publica

O Sr. Salles Filho apresentou á Camara um projecto reformando a Saude Publica e a Saude Publica do Distrito Federal, de accordo com faculdades que apresenta e com condições novas que estabelece.

A delegação austriaca á Conferencia da Paz chegou a Vienna

LONDRES, 9 (Havas). — Teleograma de Vienna informa que chegaram aquella capital o Sr. Renner, chefe, e os demais membros da embaixada austriaca á Conferencia da Paz.

O C. S. INTER-ALLIADO E O TRATADO COM A HUNGRIA

PARIS, 8 (Havas). — O Conselho Supremo Inter-Alliado reuniu-se durante a tarde. A comissão financeira realizou de manhã uma reunião e estudou o tratado com a Hungria.

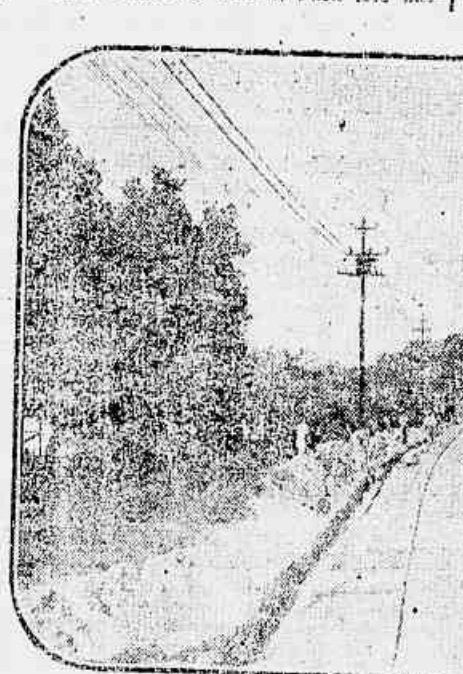
Por que fracassou a candidatura do Sr. Teixeira Gomes

LISBOA, 9 (Havas). — Nas redas politicas corre que a candidatura do Sr. Teixeira Gomes fracassou em consequencia de um telegramma vindo de Paris.

As empreitadas da Prefeitura

DOUS CASOS QUE TALVEZ NÃO SEJAM OS MAIS GRAVES...

Ninguém duvida de que, si permanecesse a Prefeitura durante um quadriennio e indirectamente apoiada pelo governo federal, o Sr. Dr. Paulo de Frontin completaria a obra de remodelação da cidade, em grande parte realizada por Pereira Passos, transformando-a, com a sua iniciativa arrojada e a sua inegavel actividade, numa maravilha que offuscaria a belleza de qualquer outra cidade do mundo. Para isso ha-



A rua Candido Benício (Photographia tirada na manhã de hoje)

teria que o illustre engenheiro pudesse renovar incessantemente os recursos da Prefeitura, de modo a encostar as formidaveis despesas provocadas pela sua accão fêl e que não admitia os entres das exemplares emprezas dos ditheiros publicos. Seria isso possível? Queremos crez que não, e sinceramente declaramos que um homem como o Dr. Frontin, cuja competência e hoje um axioma e cujo espirito empreendedor fôrpeu mais uma vez assignado em seis mezes de governo municipal, tenha tambem um calcanhar, a honra e a largueza com que o eminente ex-prefeito se habituou a reconhecer a execução dos trabalhos que a sua prodigiosa inventiva julga úteis ou necessarios.

Já ha quem affirme que os melhoramentos realizados durante a administração interina do Sr. Frontin custaram á Prefeitura quatro ou cinco vezes o que deveriam cus-

AS ULTIMAS QUESTÕES RESOLVIDAS PELO C. S. DOS ALLIADOS

VIDAS PELO C. S. DOS ALLIADOS

PARIS, 9 (Havas). — Situação diplomatica: O Conselho Supremo dos Alliados examinou hontem, á tarde, as clausulas financeiras e as do capitulo das reparações a serem feitas no Tratado de Paz com a Bulgaria. O Conselho decidiu que as potencias aliadas e associadas se reservariam o direito de fiscalisar a alimentação e os bens affectuários na Bulgaria.

Em seguida, o Conselho passou a estudar o problema da distribuição de contingentes alliados na Alta Silesia.

Finalmente, o Conselho examinou a possibilidade de fazer a divisão proporcional da limpeza dos campos de batalha, entre as tropas aliadas.

Elevação da legação em Paris a embaixada

Foi lida, no expediente da hoje, a mensagem do governo solicitando á Camara a elevação da nossa representação na França a embaixada, para corresponder ao posto do governo francez, que elevou a sua legação no Brasil a esse caracter.

A DEMORA DE PAPEIS PRE-OCUPA O NOVO DIRECTOR DA CENTRAL

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, dirigiu hoje a seguinte circular aos chefes de serviço:

"Para que possa esta Directoria providenciar com a indispensavel rapidez sobre a marcha de todos os servicos da Estrada, affim de que sejam os seus trabalhos, no maior prazo que for possivel, todas as petições, propostas, indicações, contas ou documentos de qualquer natureza, não que recomendo vossa solicitude no sentido de lerem os papeis de expediente rapido e auctuado no departamento a vosso cargo. Não preciso encarecer que se trata de materia de elevado alcance para a regularidade do servico da Estrada."

Uma circular sobre o assumpto

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, dirigiu hoje a seguinte circular aos chefes de serviço:

"Para que possa esta Directoria providenciar com a indispensavel rapidez sobre a marcha de todos os servicos da Estrada, affim de que sejam os seus trabalhos, no maior prazo que for possivel, todas as petições, propostas, indicações, contas ou documentos de qualquer natureza, não que recomendo vossa solicitude no sentido de lerem os papeis de expediente rapido e auctuado no departamento a vosso cargo. Não preciso encarecer que se trata de materia de elevado alcance para a regularidade do servico da Estrada."

O TRATADO DOS ESTADOS UNIDOS COM A COLOMBIA

WASHINGTON, 9 (Havas). — O Senado enviou á commissão dos negocios estrangeiros o tratado com a Colombia, affim de que sejam estudados os "recôres" decretos, publicados pelo governo colombiano que envolvem interesses dos estrangeiros nas minas de petroleo daquelle pais.

Os decretos do governo colombiano sobre as regiões petrolíferas

WASHINGTON, 9 (Havas). — A commissão dos negocios estrangeiros do Senado resolveu demorar a aprovação do tratado com a Colombia até que a sub-comissão especial tenha examinado os decretos publicados pelo governo colombiano sobre as regiões petrolíferas. Aquella sub-comissão está actualmente a revider o tratado na qual se declara que esse pacto só se deverá tornar effectivo depois que o governo colombiano tiver dado garantias precisas de que serão protegidos os interesses dos cidadãos norte-americanos.

O C. S. INTER-ALLIADO E O TRATADO COM A HUNGRIA

PARIS, 8 (Havas). — O Conselho Supremo Inter-Alliado reuniu-se durante a tarde. A comissão financeira realizou de manhã uma reunião e estudou o tratado com a Hungria.

Por que fracassou a candidatura do Sr. Teixeira Gomes

LISBOA, 9 (Havas). — Nas redas politicas corre que a candidatura do Sr. Teixeira Gomes fracassou em consequencia de um telegramma vindo de Paris.

A RESIDENCIA, EM LISBOA, DO PRESIDENTE

ELEITO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

PARIS, 9 (Havas). — O presidente Wilson, dirigindo-se em mensagem, hontem, ao Congresso, disse que as leis em vigor eram inadeguadas para o momento actual, em que ha necessidade de remediar a falta de viveres.

O presidente Wilson acrescentou na sua mensagem que não ha dúvida, mas que os processos perniciosos, artificiaes e delictuosos de muitos commerciantes são a maior causa da escassez da vida. Por isso, propõe que a lei do controle dos viveres, que foi applicada durante a guerra, seja tornada extensiva no tempo de paz, seja rigoroso castigo para os "profiteurs" e uma lei que regule os estabelecimentos frigorificos.

UMA BOA MEDIDA DE ECONOMIA

Nada de despesas desnecessarias com transferencias de officiaes

O Sr. presidente da Republica deixou de assignar as propostas de classificações feitas pelo Departamento da Guerra e relativamente aos officiaes do Exercito.

O Sr. Dr

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

A organização de um governo extra-partidário — O julgamento do Sr. Ayres de Ornellas — Motim de presos políticos

LISBOA, 9 (A. A.) — O Sr. Ayres de Ornellas comparecerá perante o Tribunal Militar que o deve julgar, no dia 16 do corrente mês.

LISBOA, 9 — (A. N.) — A Companhia de Caminhos de Ferro Portuguesa annuncia o termo da parade dos seus empregados e a normalisação de todos os seus serviços para a proxima segunda-feira.

LISBOA, 7 (A. A.) — No Aljube de Porto amotinaram-se os presos políticos que ali se encontram. O motim foi reprimido pela força militar, que acudiu ao primeiro chamado, sendo os presos recolhidos a uma enxovia.

ganização, em outubro próximo, de um governo extra-parlamentar, que terá como pontos principais do seu programa o desenvolvimento do fomento nacional nas possessões ultramarinas e a solução do problema econômico e financeiro do país.

COMUNICADOS

aos nossos armazens
 Ali encontrará verdadeiras criações
 artísticas da arte do mobiliário.

LEANDRO MARTINS & C.
OURIVES, 39-41-43
OUVIDOR, 22-25

O SONHO DE OURO

23150	5:000\$000
24522	5:000\$000
21285	3:000\$000

Conservas

"Triumpho"
da fabrica Tigre, do Rio Grande do Sul. Pa-
te, salame, mortadella, linghica, salsichas, ga-
lantine, queijo de porco, lombo de porco, car-
ne de vaca, corned beef.

QUALIDADE SUPERIOR
 VENDE-SE EM TODAS AS CASAS DO RANHO
 Únicos depositários :
CLAYTON, CLARIBORN & CO.

CLAYTON, OLDSBURY & CO.
CAIXA POSTAL 911
108 - Rua da Alfandega, 108 - 110
RIO DE JANEIRO

PO' DE ARROZ e' o melhor e mais barato. Adhereente, medicinal e muito permeavel. *União*

LADY 2500, pelo corteio 2800. Vendendo em todas as perfumarias, farmácias e drogarias e no depósito: **ROSAMARIA LOPES,**

De CARLOS MENA

DR. CARLOS VIEIRA
Cirurgião R. Cartola, 9, das 4 às 6

CASA ESTRELLA DO ORIENTE

32414 — 20,000,000

Vendido nesta casa, a rua 1.^a de março número 1, junto a portagem para Arago.

D. M. MOND.

Dr. Carlos Maximiliano.
 Voluntarios da Patria, 40, e Oureador, 45
 (sobrado).

MOBILS ARTÍSTICOS
Tapeios de lã de variadas dimensões
e cores requilidas

LE MOBILIER
21 RUE CAHILLÉ 21

Dr. Eduardo da Viegas
 advogado, Rua do Rio Pequeno, N. 5951.

CENTRO ALAGOANO
 Assembleia geral ordinária, amanhã, às 2 ho-
 ras da tarde, para prestação de contas e in-
 teresses sociais. Rua S. José-81, 2.ª andar.

Associação Beneficente dos Em-
pregados da A NOITE
ASSEMBLEIA GERAL
(Última convocação)

Ordem do dia: Leitura e discussão do parecer da comissão de exame de relatório e eleição da nova diretoria.

LOTERIA FEDERAL

Resultados dos importantes períodos da história da Capital Federal estahida hoje:	
17188.....	200:000:000
50272.....	20:000:000
97351.....	10:000:000
21522.....	5:000:000
23150.....	2:000:000

46150 — 25250 — 35317 — 9235

ILEGIVEL

